

Um bairro criado para abrigar os petroleiros



Os trabalhadores ainda são maioria no lugar, que é tipicamente residencial

Se alguém disser que mora na Ampliação Nossa Senhora da Luz ninguém saberá onde fica este lugar.

Na verdade, não existe um local com este nome. Ampliação Nossa Senhora da Luz deveria ser a denominação do Stiep, localizado perto do Costa Azul e do Jardim Armação.

Mas, quando o bairro surgiu, no fim da década de 60, a maioria dos moradores era petroleiro e daí o nome Stiep — sigla do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Extração de Petróleo.

Ainda hoje, os petroleiros são maioria no local. Eles residem em casas amplas e modernas — porque quase todas foram reformadas — nas travessas e quadras que integram uma parte do bairro. A outra parte é composta pelo Conjunto Vale dos Rios e Parque Residencial dos Bancários. Novas construções, entretanto, surgem no local. Em breve, deverão es-

tar concluídas as obras de um novo condomínio na Lagoa dos Frades, com apartamento de dois, três e quatro quartos. Os ecologistas tentaram embargar esta obra, devido à presença de espécies animais e vegetais no local, mas não obtiveram sucesso.

Dunas — Dois outros edifícios estão sendo construídos, próximos à favela localizada na área da Boca do Rio. A especulação imobiliária tem sido a principal responsável pela mudança das características do Stiep, um local que era conhecido por suas famosas dunas, que eram abundantes quando os primeiros moradores chegaram ao bairro. Eles lembram que, há pouco mais de 20 anos, as dunas encostavam nas casas. Agora, elas quase não existem. Só é possível vê-las nas proximidades do Centro de Convenções.

O Stiep era um local com poucas casas e muito verde. Apenas um ônibus fazia a linha para o centro da cidade. "O bairro era

muito precário", diz Maria Clésia de Oliveira, 57 anos, há 21 moradora da Rua Leopoldo Miguês, 12, antiga quadra 4 — travessa 9. Atualmente, o Stiep conta com padarias, farmácias, locadoras de vídeo, açougues, barracas onde feirantes vendem verduras e muitos barzinhos. Estes são famosos, principalmente os próximos aos conjuntos residenciais. O Bar do Gordo, Bar Gaiola, Barraca Jurema e Bar do Lobão, — onde são servidas às sextas-feiras comidas como xinxin, sarapatel e dobradinha, — servem como local de referência e ponto de encontro dos moradores.

CORREIO DA BAHIA

Salvador, segunda-feira, 07 de outubro de 1991

19



CAD: 12

PAG: 01

■ Bairro petroleiro

Com pouco mais de 30 anos de idade, o bairro do Stiep é basicamente habitado por petroleiros. Mesmo sendo um bairro tranqüilo, os moradores se queixam muito da falta de segurança.

Aqui Salvador, página 12

Marco Aurélio Martins



O Stiep cresceu, mas ainda é um bairro privilegiado